



Há quinze anos Elena Tumenas arrecada alimentos, roupas e brinquedos proporcionando um Natal feliz aos hansenianos de Pirapitingui, seguindo a orientação de seu filho Elcio do Plano Espiritual.



Música e alegria na distribuição de Natal “Elcio Tumenas”.

“TRANQUÍLO E FORTE NA FÉ”

Querida mãezinha Elena, peço-lhe que me abençoe. E a morte vai se identificando com a vida, para não dizermos que a situação se verifica pelo contrário. Para seu filho, a desculpa foi uma queda de telhado alto, mas para o tio Jonas há qualquer racionalização. Por enquanto, fui avisado de que ele deixaria o corpo em casa mesmo, logo depois do Natal¹. E a saudade concentrada está aumentando.

Sei que a tia Nair² e que o seu coração de irmã sofrem e sofrem, mas a mágoa da querida avozinha, a nossa querida Babunha, toca-me mais profundamente o íntimo. Vovó se sente muito acabrunhada e estamos fazendo o possível por vê-la fortalecida, com a vontade de continuar vivendo na Terra Física, porque a vontade é muito importante, nesse assunto de ficar querendo partir.

Trabalhamos a fim de reconhecê-la animada de novo.

O tio Jonas realmente está aguardando alguns dias mais, a fim de se transferir para a assistência reparadora de que

necessita, e, a qualquer momento, deixará a nossa querida Vila Zelina, e foi por isso que a pequenina efetivamente conseguiu vê-lo em espírito³.

O tio está tranquilo e forte na fé, somente faceando aquelas cismas que sempre tomam corpo na mente de qualquer um que chegue por aqui em momento imprevisto. Graças a Deus tudo vai bem, e se lhe posso pedir algo mais, rogo-lhe manter o seu sorriso, ainda que esse sorriso seja sustentado com lágrimas nas raízes do coração, porque os nossos familiares estão dependendo de sua fortaleza e de sua confiança.

A nossa Lete vai bem e, com o apoio da Divina Providência, poderemos dizer tudo certo em breve. Sempre formulando preces a Jesus e aos nossos Maiores pela saúde do papai Antonio e da avozinha.

O nosso Nicolau está nos auxiliando.

Mãezinha Elena, as nossas preocupações foram tantas neste recomeço de tempo, que somente agora estou encontrando espaço mental para desejar à nossa família um Feliz Ano-Novo. Desculpem-me, todos os nossos problemas vão sendo solucionados em paz.

Com muito carinho ao papai, à querida Babunha, à nossa Lete, à tia Nair e a todos os nossos, peço-lhe abraçar o seu filho que nesta hora se reaquece ao calor de sua bondade e de seu coração, sempre o seu, Elcinho.

Elcio Tumenas (9/1/1982)

NOTAS E COMENTÁRIOS

1. *E a morte vai se identificando com a vida, para não dizermos que a situação se verifica pelo contrário.*

Para seu filho, a desculpa foi uma queda de telhado alto, mas para o tio Jonas há qualquer racionalização. Por enquanto, fui avisado de que ele deixaria o corpo em casa mesmo, logo depois do Natal — Elcio refere-se ao desencarne de seu tio Jonas Tichonenko, ocorrido a 26 de dezembro de 1981, em São Paulo.

2. *Tia Nair* — Nair Jordão Tichonenko, esposa de Jonas.

3. *O tio Jonas realmente está aguardando alguns dias mais, a fim de se transferir para a assistência reparadora de que necessita, e, a qualquer momento, deixará a nossa querida Vila Zelina, e foi por isso que a pequenina efetivamente conseguiu vê-lo em espírito — a netinha de Jonas, no dia seguinte a seu desencarne, perguntou à mãe: “onde está vovô?” “Ele foi para o céu”, respondeu a mãe, ao que a menina, de quatro anos, replicou: “Não está não, ele veio do céu brincar comigo e até estava sem a bengala dele!”*

Outras pessoas e espíritos já citados: Babunha, Lete, papai Antonio e Nicolau.

De uma autenticidade mediúnica sem par as palavras de Elcio, pois, de fato, a priminha havia visto o avô pelos olhos do espírito, mas nem d. Elena nem o Chico sabiam do fato, e a mãe de Elcio só foi conhecê-lo quando voltou para São Paulo.

Ao mostrar a carta a Agnes, mãe de Roberta, esta descreveu o episódio.

Allan Kardec explicava essas aparições de espíritos para crianças dizendo que, até os oito anos, estando o espírito ainda se moldando ao corpo da carne, são comuns esses episódios. Depois dessa idade, essa faculdade tende a desaparecer.